

indústria & mercado

NE

Ano XII-Nº 105

imobiliário

ESPECIAL:

Sustentabilidade é
palavra de ordem
no momento para
mercado imobiliário



CONCURSO CASA PVC

INFORMAÇÕES E EDITAL:

casapvcbraskem.iabal.com.br

INSCRIÇÕES:

De 10 de julho a 13 de setembro de 2013

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ESTUDOS PRELIMINARES DE ARQUITETURA
PARA UM MODELO DE HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL COM PRIORIZAÇÃO DO
PLÁSTICO COMO MATÉRIA-PRIMA GLOBAL.

REALIZAÇÃO:

Braskem

Novas formas de ver o mundo

ORGANIZAÇÃO:



Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento de Alagoas

Anicer vai avaliar ciclo de vida de telhas e blocos cerâmicos no Brasil

Anicer lança campanha inédita no País para promover avaliação da cerâmica vermelha

POR MANUELA SOUZA

A Anicer (Associação Nacional da Indústria Cerâmica) deu início a uma campanha publicitária com ênfase nas mídias digitais para valorização do produto cerâmico. A iniciativa tem como público-alvo o consumidor final, além de arquitetos, engenheiros e profissionais da construção civil.

Uma das frentes da campanha é a divulgação do estudo inédito no setor da Construção Civil sobre a Avaliação do Ciclo de Vida dos Produtos Cerâmicos e o comparativo com seus equivalentes em concreto. O objetivo da ACV é analisar e entender os impactos ambientais ocasionados no decorrer de todo o ciclo de vida de telhas e blocos cerâmicos desde o momento da extração da matéria-prima, passando pelas etapas de transporte, produção, distribuição e utilização até seu descarte final. Para isso, a empresa canadense Quantis, responsável pelo estudo, avaliou elementos como uso de energia, emissões de poluentes no ar, retirada de água, contaminação de solo e águas, impacto nas mudanças climáticas e na saúde humana para chegar ao resultado já conhecido: os produtos cerâmicos se mostraram significativamente superiores aos seus concorrentes.

Para o presidente da Anicer, Cesar



Gonçalves, o levantamento é uma forma de oferecer ao consumidor condições de escolher um produto por meio de critérios de consumo responsável. "O consumidor tem que deter esse tipo de informação para fazer uma escolha consciente. Além disso, é importante saber onde podemos melhorar, aperfeiçoar, no que podemos reduzir consumo na produção, transporte, uso e descarte, bem como conhecer a condição do nosso produto e seu grau de impacto".

De acordo com a série ISO 14.040, o fluxo de referência do estudo de telhas é a quantidade de peças necessárias para cobrir um metro quadrado de telhado, com telhas cerâmicas ou de concreto, ao longo de vinte anos. No caso do estudo de blocos, o fluxo de referência é a construção e a manutenção de um metro quadrado de parede exter-

na, sobre o solo, durante quarenta anos, no Brasil, cujas funções sejam estruturais e de proteção do ambiente interno. A Quantis utilizou o método "IMPACT 2002+", que apresenta quatro categorias de impacto de ponto final e um indicador de inventário, entre elas Mudanças Climáticas, Esgotamento de Recursos e Retirada de água.

A campanha vai abordar ainda a valorização do produto cerâmico como um produto ao alcance de todos. Com o slogan "Na casa da minha vida, só cerâmica", o trabalho vai ganhar destaque em ações nas mídias digitais e redes sociais.

Acesse o material da campanha no blog <http://acasadaminhavidablog.br> ou nas redes sociais www.facebook.com/acasadaminhavidafanpage e www.youtube.com/user/acasadaminhavidablog

Resultados do estudo de telhas



O estudo mostrou que o m² de cobertura cerâmica requer 72% menos água do que o m² de cobertura de concreto, e pelo fato das telhas cerâmicas serem de 15 a 20% mais leves e fazerem menores distâncias de transporte, emitem 69% menos CO₂ na atmosfera. Além disso,

consomem 57% menos energia que o concorrente. Um dos principais motivos é que as telhas cerâmicas, embora requeiram 3 vezes mais energia em seu processo de fabricação, utilizam fontes de energia renováveis e biogênicas como cavaco de madeira e biomassas descar-

tadas por outras indústrias, ajudando a limpar o meio ambiente com a redução das emissões de metano (gás 21 vezes mais prejudicial para o aquecimento global do que o CO₂) que seria dispersado se estas biomassas fossem se decompondo.

Resultados do estudo de blocos



A avaliação mostrou que o m² de parede cerâmica requer 24% menos água do que o m² de parede de blocos de concreto e 7% menos que o m² da parede de concreto moldada in loco, sendo que, no caso da parede cerâmica, o consumo de água se deve exclusivamente à utilização de argamassa, e não aos blocos. Em

relação ao esgotamento de recursos naturais não renováveis, as paredes de blocos cerâmicos consomem 43% menos destes recursos que uma parede de blocos de concreto e 63% menos que uma parede de concreto moldada in loco. No quesito Mudanças Climáticas, a emissão de gases de efeito estufa de uma

parede de blocos cerâmicos é 50% menor que a de uma parede de blocos de concreto e 34% menor que a de uma parede de concreto moldada in loco. Isso acontece, principalmente, pelo fato de a indústria de cerâmica vermelha utilizar em seus fornos fontes de energia renováveis.

A Casa da Minha Vida

O Blog de dicas e soluções da ANICER para a Casa da Sua Vida

Os blocos cerâmicos ajudam a proteger o planeta do aquecimento global

Os gases emitidos pelos produtos que consumimos podem provocar, a longo prazo, o aquecimento do planeta. Assista ao vídeo e descubra como os produtos cerâmicos reduzem em mais da metade a emissão de CO₂, em comparação aos produtos de concreto.



Assista aos vídeos sobre esse e outros temas em nosso blog:
www.acasadaminhavidablog.br

Na casa da minha vida, só CERÂMICA

